

**A03.039****ENFERMAGEM ANTROPOSÓFICA: UMA VISÃO HISTÓRICA ÉTICA-LEGAL E FENOMENOLÓGICA****Autores /  
Authors:**

Helena Maria Fekete Nuñez (SMS - SUVIS MBoi Mirim) ; Taka Oguisso (SMS - SUVIS MBoi Mirim)

**Resumo / Resume**

**Introdução:** As teorias do filósofo Rudolf Steiner, no início do século XX, aplicadas em várias áreas das ciências humanas, biológicas e exatas, trouxeram ao mundo ocidental uma nova cosmovisão do Ser Humano, a Antroposofia, que não trata apenas de antropologia, mas de uma ciência do Cosmo, tendo por centro e ponto de apoio, o homem. O cuidar antroposófico está embasado em teorias de enfermagem, como de Martha Rogers, que abordam o aspecto holístico do ser humano. O interesse de enfermeiros pela Antroposofia começou, no Brasil, na década de 1970, buscando fazer dela o fundamento para as formas complementares de terapia em enfermagem.

**Objetivos:** conhecer e compreender o significado e a vivência profissional de enfermeiros antroposóficos no Brasil; analisar atos normativos éticos e legais para a sua prática; desvelar o que os enfermeiros vislumbram para o seu futuro; e, identificar dificuldades para o seu exercício.

**Metodologia:** Estudo de natureza descritiva, exploratória, qualitativa e prospectiva com base nos conteúdos de entrevistas de nove enfermeiras. A fenomenologia social, de Alfred Schütz, fundamentou as categorias encontradas.

**Resultados:** Entre os motivos porque, quatro categorias condensam o interesse de enfermeiros pela antroposofia: 1) busca de novas perspectivas profissionais: algo diferente que oferecesse mais satisfação profissional; assistência de enfermagem espiritual; 2) encontro com a antroposofia através da Filosofia, Medicina, Pedagogia e Enfermagem; 3) Metamorfoses pessoais e profissionais decorrentes dos novos conhecimentos; 4) dilemas éticos e legais. Os motivos para que: 1) perspectivas para a enfermagem antroposófica no Brasil; 2) necessidade de incluir antroposofia na formação do enfermeiro generalista; 3) necessidade de cursos de especialização e pesquisa; 4) anseio de superação de dificuldades na prática.

**Conclusões:** este estudo demonstrou que a enfermagem antroposófica amplia o cuidar, aguça o olhar e ajuda o profissional a se tornar mais consciente na percepção do outro, a cuidar respeitando a individualidade do

paciente, a direcionar a ação a todo e qualquer ser humano. Observa-se que pacientes graves, crônicos e oncológicos se beneficiam mais, talvez porque o olhar do enfermeiro antroposófico é mais holístico e individualizado. A Enfermagem Antroposófica atua também em situações do nascimento e da morte. Após o fechamento da Clínica Tobias, na década de 1990, profissionais ficaram sem referência, mas enfermeiros continuaram cultivando e praticando seus conhecimentos individualmente, embora almejassem criar uma organização formal, para discutirem problemas comuns e unirem forças; ter a Sistematização da Assistência de Enfermagem Antroposófica implantada em seus locais de trabalho; possibilitar que conceitos básicos de enfermagem antroposófica fossem inseridos nos programas dos cursos de graduação, e criados cursos de especialização.

**Palavras-chave / Keyword:** Práticas Complementares de Saúde; Antroposofia; Enfermagem